

## CURRÍCULO



Diego Esteves (Porto Alegre, 1983), é artista da cena, professor, diretor e gestor cultural. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, na Faculdade de Educação, linha de pesquisa Filosofias da Diferença e Educação, com pesquisa acerca do jogo e improvisação. Atualmente cursa o doutorado no mesmo Programa. É Educador Físico, graduado pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Licenciatura Plena. Fundador do NECITRA – Núcleo de Experimentações Cênicas e Transversalidades, fundador e diretor da Canto – Cultura e Arte. É

também cofundador do projeto Unoego.

Pela Canto administrou e produziu o projeto/espetáculo de dança Guia improvável para corpos mutantes (Prêmio Rumos Itaú 2012, Prêmio Funarte Klauss Vianna 2012, Circulação RS/LIC patrocínio O Boticário 2014 e Prêmio Funarte Klauss Vianna 2015 para circulação nacional) e as montagens do NECITRA, onde criou, dirigiu e atuou nos espetáculos: Gestos e Restos (2010 -Prêmio Carequinha Funarte 2009), Coisarada (2010), Tubo de Ensaio 1ª e 2ª ed. (2011-2012), O Inventor de Usamentos (2012), e a cena com teatro de objetos Era uma vez: Ana..., 1º Lugar no Festival de Esquetes de Humor da Casa de Cultura Mario Quintana. Também criou e dirige o espetáculo Mistureba (2013 -Prêmio Carequinha Funarte 2012) e o projeto Desdobramento, com pesquisas permanentes dos artistas do núcleo e 14 edições apresentadas em teatros e espaços alternativos entre 2013 e 2015. Coordenou a ocupação Canto 400, na sala 400 da Usina do Gasômetro dentro do projeto Usina das Artes, entre 2015 e 2017. Em 2015 estreou o trabalho Jogos de Transportar, uma performance para espaços públicos e o seu terceiro espetáculo solo: Enquanto o novo espetáculo não vem (com pesquisas entre circo, dança e performance). Em 2019 estreia Caosmologia: 7 propostas para um Corpo Potencial, uma aula espetáculo, já apresentada na UFRGS, UFAL, Unicamp e pela internet. É coordenador do núcleo editorial da Canto, junto com Wagner Ferraz, por onde publicam livros nas áreas de Artes e Educação. Em 2020 tem coordenado os encontros do NUPEC – Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Circo, a Cia. Catavento, de Goiânia, numa parceria com o NECITRA.

Ocupou o cargo de Coordenador de Dança do Estado do Rio Grande do Sul, junto ao IEACen – Instituto Estadual de Artes Cênicas, Secretaria de Cultura do Estado (2012 a 2014). Foi coordenador do Colegiado Setorial de Circo do RS na gestão 2012-2013 e delegado na gestão 2014-2015. Foi conselheiro da Associação Gaúcha de Dança – ASGADAN (2011), foi delegado do Colegiado Setorial de Dança do RS e coordenador adjunto na gestão 2014-2015.

Ministrado o curso de arte circense, com foco em dança aérea em Porto Alegre desde 2007, no Circo Girassol (2007 à 2009), Centro MEME (2009 à 2011), Centro Cultural Usina do Gasômetro (janeiro, fevereiro e julho de 2012) e na Casa Cultural Tony Petzhold (2012 à 2018). Entre outros, ministrou também a oficina Malabarismo: encontro entre corpos, na Casa de Cultura Mario Quintana (outubro a dezembro de 2011) e três cursos no Encontro Nacional dos Profissionais de Educação Física – ENAPEF com temas relacionando a Educação Física com as artes da cena (2012, 2013 e 2015).

Ainda com Canto – Cultura e Arte, produziu o vídeo O que se passa na sua cabeça? onde assina roteiro, direção e atuação, vencedor do Prêmio Açorianos de Dança 2012, na categoria Novas Mídias. Dirigiu e editou a videodança Portabilidade, indicada ao Açorianos 2013 na

categoria Novas Mídias. Produziu também o I Fórum Nacional de Dança Infância e Juventude (Porto Alegre, abril de 2014). Coordenou a realização do 1º e 2º Encontro Estadual de Dança (2013 e 2014), através do IEACen, por onde também fez a gestão do projeto Outras Danças (2012), uma parceria entre FUNARTE/MINC e Sec. da Cultura do RS. Apoiou, através da Canto - Cultura e Arte, a realização do 3º Encontro Estadual de Dança, em 2015.

Iniciou suas atividades como professor de Taekwondo (1999 à 2006). Também foi professor de Ginástica Olímpica (2003 à 2006), musculação e ginástica localizada (2003 a 2004), além de realizar pesquisas na área de biomecânica (2003 à 2006) e atividades lúdicas (2002 à 2003). Como artista da cena, iniciou suas atividades em Santa Cruz do Sul, onde participou do Corpo de Dança da UNISC (2002 à 2006). Nesta universidade graduou-se em Licenciatura Plena em Educação Física (2006-2). Já em Porto Alegre, ingressou no Circo Teatro Girassol e participou dos espetáculos Pão e Circo, Circo Eletrônico, Mundo da Lua e Misto Quente (2007 a 2009), foi professor das oficinas permanentes e professor-coordenador da escola de circo. Participou do Grupo MEME – Porto Alegre (2008 e 2009), onde integrou o elenco da performance Acessos, e do Grupo Experimental de Dança de Porto Alegre (2010 e 2011), participando do espetáculo Pulp Dance e Faz de conta que. Fez reciclagem na Escola Nacional de Circo. Participou de diversos festivais e cursos de artes cênicas. Participou de seminários e outras atividades da linha de pesquisa Filosofia da Diferença e Educação, na UFRGS (2007 à 2012, e em 2017 retorna para realizar o mestrado na mesma linha).

Acessar informações em <http://diegoesteves.com/>

Núcleo de Experimentações Cênicas e Transversalidades – NECITRA: <http://https://necitra.com>

Canto – Cultura e Arte: <http://canto.art.br/>

E o projeto Unoego, artes em transmídias: <http://unoego.com/>

Caosmologia, uma aula-espetáculo: <https://diegoesteves.in/caosmologia/>

Endereço para o portfólio de espetáculos: <http://diegoesteves.in/cena/>

ENTRADA ENQUANTO O NOVO ESPETÁCULO NÃO VEM O INVENTOR DE USAMENTOS GESTOS E RESTOS

JOGOS DE TRANSPORTAR GUIA IMPROVÁVEL PARA CORPOS MUTANTES DESDOBRAMENTOS MISTUREBA

COISARADA TUBO DE ENSAIO ERA UMA VEZ ANA... TRANS, FORMA E AÇÃO VARIAÇÕES SOBRE O EQUILÍBRIO

2002 - 2010 Q

## SALA CÊNICA

